



ENSINO DOMICILIAR, SOCIALIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PSICOLÓGICO-MORAL: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Emanuel Alves Rozin¹, Letícia Fleig dal Forno², Lucas França Garcia³

¹Acadêmico do Curso de Psicologia, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. Bolsista de Iniciação Científica do PIBIC-Unicesumar. E-mail: emanuelrozin@alunos.unicesumar.edu.br

²Professora do Programa de Pós-Graduação em Gestão do Conhecimento nas Organizações, UNICESUMAR. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do ICETI-Unicesumar. E-mail: leticia.forno@unicesumar.edu.br

³Professor do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde, UNICESUMAR. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do ICETI-Unicesumar. E-mail: lucas.garcia@unicesumar.edu.br

RESUMO

Objetivo: analisar os efeitos e consequências tardias do homeschooling no desenvolvimento psicológico-moral de crianças e adolescentes. **Material e método:** Trata-se de uma revisão de escopo da literatura cujo objetivo é mapear a literatura especializada em educação e desenvolvimento psicológico-moral no que diz respeito aos efeitos e consequências do homeschooling no processo de socialização de crianças e adolescentes. Para isto será realizada uma busca nas bases de dados MEDLINE/PUBMED, BVS e Web of Science, utilizando-se os descritores padronizados a seguir: ensino ou educação domiciliar (homeschooling, em inglês), desenvolvimento moral (moral development), socialização (socialization), infância (childhood) e adolescência (adolescence). A estratégia de busca utilizará os operadores booleandos AND e OR para a busca avançada nas bases de dados acima mencionadas. O processo de busca, seleção, extração e análise dos dados seguirá a diretriz para realização de revisões sistemática PRISMA. Resultados esperados: Espera-se com este projeto de pesquisa elaborar um mapa da produção científica especializada a respeito dos impactos tardios do Homeschooling, especialmente no que diz respeito ao impacto nos processos de socialização e desenvolvimento psicológico-moral que estão diretamente relacionados ao ambiente escolar e à educação infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento psicológico-moral; Ensino domiciliar; Socialização.

1 INTRODUÇÃO

O ser humano é um ser social (ARISTÓTELES, 2019). Ao sair do meio intrauterino, já inicia seu processo de aprendizagem, entendendo ao longo do tempo que, por exemplo, o choro é algo que lhe ajuda a suprir suas necessidades (PAPALIA, 2021). Ao passar do tempo, a criança tem contato e estabelece vínculos com seus pais ou tutores, familiares, amigos e, consciente ou inconscientemente aprende com todo esse meio de convívio (PIAGET, 1994).

Isso se dá por meio da socialização (ABRANTES, 2011). É por meio dela que a criança se torna humana, aprendendo com o convívio, exemplos e experiências de todas as vias dos sentidos. Para a criança, a socialização é fundamental para a formação da subjetividade e de seu desenvolvimento psicológico-moral, porque é a partir dela que a criança compreende e aplica o que é fundamental para se tornar um indivíduo (PIAGET, 1994; SETTON et. al., 2020). A socialização, no processo infantil, dá-se principalmente no meio educacional, onde crianças interagem entre si e compartilham experiências e aprendizados umas com as outras e com seus professores e tutores, ou seja, todos aprendem e socializam entre si, o que contribui grandemente com a formação do indivíduo (PIMENTEL et. al., 2021).

Homeschooling ou Educação Domiciliar é um conceito que vem ganhando força nos últimos anos (CURY, 2019), principalmente devido à pandemia do COVID-19, onde o ensino teve a necessidade de uma alteração em sua forma tradicional (ZHAO, 2020). Com a visão de que, as crianças e jovens podem ser escolarizados em suas casas pelos



pais/tutores, de uma forma em que os aprendizados não interfiram nas morais e valores praticados pelas famílias, o Homeschooling passou a ter mais adeptos na sociedade brasileira (SANTOS et. al., 2022). É válido ressaltar que o Homeschooling não é regulamentado no Brasil e, não há evidências de que o indivíduo tem um melhor índice de aprendizagem se comparado ao ensino aplicado nas escolas (VASCONCELOS, 2022). Essa prática traz problemáticas como restrições de convívio com outros indivíduos que não seu meio familiar, ausência da visão de mundo diferente da praticada dentro de casa, inexistência da troca de experiências com outras crianças e adolescentes, o que, como citado anteriormente afetam o pleno desenvolvimento do indivíduo (PICOLI, 2020).

Por meio desses pontos se faz necessária uma política de instrução voltada aos pais/tutores, apresentando os pontos negativos do Homeschooling referente à socialização, às dificuldades que os indivíduos que passam por essa forma de ensino terão ao longo de sua vida, devido à formação psicológica-moral e subjetividade terem sido afetadas por esse processo o qual inibe o contato social de crianças e adolescentes com indivíduos de suas respectivas idades com diferentes experiências e vivências.

O objetivo deste projeto de pesquisa é mapear a literatura especializada na educação e desenvolvimento psicológico-moral no que diz respeito aos efeitos e consequências do Homeschooling no processo de socialização de crianças e adolescentes.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de escopo da literatura cujo objetivo é mapear a literatura especializada em educação e desenvolvimento psicológico-moral no que diz respeito aos efeitos e consequências do homeschooling no processo de socialização de crianças e adolescentes (MUNN, PETERS & STERN, 2018).

Para isto será realizada uma busca nas bases de dados MEDLINE/PUBMED, BVS e Web of Science, utilizando-se os descritores padronizados a seguir: ensino ou educação domiciliar (homeschooling, em inglês), desenvolvimento moral (moral development), socialização (socialization), infância (childhood) e adolescência (adolescence). A estratégia de busca utilizará os operadores booleanos AND e OR para a busca avançada nas bases de dados acima mencionadas.

Serão utilizados como critérios de inclusão: artigos publicados nos últimos 5 anos (2018-2023), nos idiomas português, inglês ou espanhol, artigos originais de pesquisa. Os critérios de exclusão serão: revisões sistemáticas da literatura, editoriais, artigos de ponto de vista, artigos indisponíveis para download via Portal de Periódicos da CAPES.

O processo de busca, seleção, extração e análise dos dados seguirá a diretriz para realização de revisões sistemática PRISMA (PAGE et al., 2020) e seguirá os passos abaixo:

1ª etapa: busca da informação nas bases de dados por meio da utilização de descritores padronizados

2ª etapa: extração das referências bibliográficas em formato .ris ou .bibtex

3ª etapa: importação dos dados no aplicativo Ryyan

4ª etapa: triagem pela leitura dos títulos e resumos dos artigos, respectivamente, no Ryyan

5ª etapa: busca dos artigos para leitura na íntegra para a última triagem

6ª etapa: construção do banco de dados com os artigos que comporão a amostra final do artigo de revisão de escopo.

A etapa de triagem, tanto pela leitura do título quanto pelos resumos será feita por dois avaliadores diferentes, que poderão classificar a referência como “incluída”, “excluída” ou “talvez”. Aquelas referências em que houver divergência de classificação entre os avaliadores, um terceiro avaliador fará o desempate, optando pela inclusão ou exclusão do



referido trabalho. Após o término da avaliação pelos dois avaliadores será realizada a análise de concordância entre juízes, para verificar o índice Kappa entre avaliadores (McHUGH, 2012).

Os artigos incluídos na amostra serão avaliados em duas etapas: a primeira em relação aos dados bibliométricos (ano de publicação, nome do periódico, Qualis-CAPES 2017-2020, número de citações, tipo de estudo, objetivo, local de realização do estudo e palavras-chave utilizadas). Após a identificação das características bibliométricas dos artigos, será realizada uma análise temática de conteúdo do material, obedecendo as três etapas do método proposto por Bardin (2016), quais sejam, (1) pré-análise, (2) tratamento dos dados e (3) interpretação dos dados e elaboração dos resultados. Em ambas as etapas será utilizado o software de métodos mistos QSR NVIVO 13® (BAZELEY, 2020; JACKSON & BAZELEY, 2019) para a construção das tabelas com os dados bibliométricos, nuvens de palavras, clusters de associação de palavras, matrizes estruturais de codificação e modelo final de categorização das unidades temáticas identificadas no texto.

3 RESULTADOS ESPERADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se com este projeto de pesquisa elaborar um mapa da produção científica especializada a respeito dos impactos tardios do homeschooling, especialmente no que diz respeito ao impacto nos processos de socialização e desenvolvimento psicológico-moral que estão diretamente relacionados ao ambiente escolar e a educação infantil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRANTES, P. (2011). Para uma teoria da socialização. **Sociologia, Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto**, Vol. XXI, pág. 121-139

ARISTÓTELES. **Política**. (2019). São Paulo: Lebooks Editora.

BARDIN, L. (2016). **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70.

BAZELEY, P. (2020). **Qualitative Data Analysis: Practical Strategies**. London: SAGE Publications.

CURY, C. R. J. (2019) Homeschooling ou educação no lar. **Educação em Revista**, v. 35.

JACKSON, K., BAZELEY, P. (2019). **Qualitative Data Analysis with NVivo**. London: SAGE Publications.

MUNN, Z., PETERS, M.D.J., STERN, C. et al (2018). Systematic review or scoping review? Guidance for authors when choosing between a systematic or scoping review approach. **BMC Med Res Methodol** 18, 143.

MCHUGH ML. Interrater reliability: the kappa statistic. **Biochem Med**. 2012;22(3):276-82.

PAGE, M J; MCKENZIE, J E; BOSSUYT, P, M; BOUTRON I; HOFFMANN, T, C; MULROW, C, D, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **BMJ** 2021; 372 : 71

PAPALIAS, D.E. **Desenvolvimento Humano**. (2021). São Paulo: McGraw Hill Brasil.



Piaget, J. (1994). **O juízo moral na criança**. São Paulo: Summus Editorial.

PICOLI, B. A. Homeschooling e os irrenunciáveis perigos da educação: reflexões sobre as possibilidades de educação sem escola no mundo plural a partir de Arendt, Biesta e Savater. **Práxis Educativa**, v. 15, 2020.

PIMENTEL, C. M.; FREIRE, C. S.; BARROS, D. M. B.; PINHEIRO, F. V.; COSTA, I. S.; ALMEIDA, M. S. C.; & BARBOSA, V. D. N. (2021). A SOCIALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL. **Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação**, 7(10), 2623–2637. <https://doi.org/10.51891/rease.v7i10.2904>

SANTOS, A. W. de M., SANTOS, D. P. dos., LIMA, D. C. de ., & EMERICK, T. C. M. (2022). PESQUISAS SOBRE HOMESCHOOLING NO BRASIL: DIÁLOGOS E REFLEXÕES. **Desleitura: Literatura Filosofia Cinema e outras Artes**, 10(10).

SETTON, M. G. J.; BOZZETTO, A. Notas provisórias sobre a noção de socialização: uma leitura em periódicos da educação (1998–2018). **Educação & Sociedade**, v. 41, 2020.

VASCONCELOS, Maria Celi Chaves. Desafios contemporâneos: A prática de homeschooling no Brasil e em Portugal. **New Trends in Qualitative Research**, v. 12, p. e717-e717, 2022.

ZHAO, Y. et al. The effects of online homeschooling on children, parents, and teachers of grades 1–9 during the COVID-19 pandemic. **Medical science monitor: international medical journal of experimental and clinical research**, v. 26, p. e925591-1, 2020.